

PEREIRA, Gleice. A colaboração no contexto da função educativa do bibliotecário. 150p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

*Esta pesquisa buscou compreender o trabalho educativo do bibliotecário no cotidiano escolar, especificamente no que diz respeito às suas práticas de colaboração com a equipe da escola. Como objetivos específicos, procurou-se: caracterizar os tipos e formas de trabalho colaborativo entre a equipe escolar (professores, bibliotecários e pedagogos); identificar a influência do diretor no ambiente colaborativo; inferir fatores facilitadores e fatores dificultadores ao trabalho colaborativo. O referencial teórico foi composto na inter-relação de três eixos condutores: o papel educativo do bibliotecário foi discutido a partir das ideias de Campello (2009); o cotidiano como campo de possibilidades dos profissionais envolvidos na educação fundamentou-se nas pesquisas de Carvalho (2009); os níveis de colaboração professor/bibliotecário foram analisados com base em Teacher/Librarian Collaboration Model (TLC), desenvolvido por Montiel-Overall (2005a e 2005b). O TLC é composto de quatro facetas: cordenação, cooperação, instrução integrada e currículo integrado, que identificam o tipo de interação e comunicação que ocorre entre bibliotecários e professores na escola e constituem um continuum que vai de um nível relativamente baixo de envolvimento entre os colaboradores até um profundo comprometimento e envolvimento intelectual. A pesquisa foi de cunho qualitativo, e a coleta de dados foi feita por meio de entrevista (pessoalmente ou via Skype) com nove bibliotecários atuantes em escolas públicas e privadas de ensino fundamental de quatro Estados brasileiros. A amostra foi intencional, com a seleção deliberada dos participantes, possibilitando a escolha de atores representativos da população a ser pesquisada, garantindo uma riqueza de dados que permitiu deduções com nível de equilíbrio desejado. Os participantes trabalhavam em tempo integral na escola e realizavam atividades com os alunos, envolvendo a colaboração com os professores. Foram identificadas práticas colaborativas nos quatro níveis do modelo, em diferentes proporções. Quanto aos fatores facilitadores da colaboração, apresentaram-se os seguintes: planejamento prévio das atividades, bom relacionamento entre os colegas, conhecimento da biblioteca por parte do pedagogo, apoio*

*do diretor e, especialmente, o bibliotecário ter liderança e proatividade. Como fatores dificultadores, foram identificados: a falta de liderança e proatividade do bibliotecário, a falta de iniciativa em auxiliar o usuário no serviço de referência, bibliotecários arraigados em práticas tecnicistas. Na maioria dos casos, direta ou indiretamente, o diretor teve participação nas atividades colaborativas, de forma diferenciada, dependendo ser a escola pública ou privada. A conclusão mostrou que o modelo TLC permitiu identificar práticas de colaboração professor/bibliotecário, determinar os diferentes níveis de colaboração e identificar fatores que interferem no processo. O uso do modelo revelou a complexidade da colaboração, identificando diferentes possibilidades de professores e bibliotecários trabalhar em parceria. A presente pesquisa mostrou ainda que, em cada categoria do modelo TLC, há, nos fazeres do cotidiano, possibilidades que poderiam funcionar como meta em direção ao nível mais elevado de colaboração. No Brasil, o futuro da colaboração professor/bibliotecário dependerá de esforços coletivos dos bibliotecários para rever seus papéis, a fim de trabalhar em conjunto, na garantia de que todos os envolvidos direcionem o leme em sentido único.*